

Comportamento do gado "Schwyz" e "Simmental" nas regiões tropicaes e subtropicaes do Brasil

DR. HERBET LUTHY
Eng. Agr. Muri Berna

O Brasil, paiz essencialmente agricola, possui em proporção á sua extensão territorial de 8.525.000 km², relativamente muito pouco gado. A densidade media de gado vaccum, segundo uma estatistica do anno de 1920, é de 4 cabeças por km². Comparando-se com as cifras da Suissa, de 39 cabeças de gado por km², isso significa uma grande pobreza de gado.

Este facto, desde varios annos, tem levado o Governo do Brasil, assim como dos Estados, a importar gado da Europa, de todas as raças, e tambem de outras partes do mundo. Ainda no começo deste seculo, grandes levas de zebú asiatico vieram da India, com auxilio official, afim de augmentar o gado brasileiro e fazer cruzamento com outras raças.

Sendo as raças puras sem duvida muito superiores ao typo commum, em circumstancias favoraveis de manutenção e alimentação, é claro que o creador brasileiro previdente, desde annos já resolveu importar tambem raças europeas, para criação pura ou cruzada. O Governo, diante das vantagens que representa essa importação, para a criação de gado no Brasil, veio ao encontro dos esforços particulares de maneira muito positiva.

A importação de gado "Schwyz" e "Simmental" começou a augmentar pouco depois do fim da grande guerra, e attingiu o seu ponto culminante em 1929 quando foram importadas ao todo 270 cabeças de gado da Suissa. As seguintes cifras mostram as remessas de gado de procedencia suissa, e que chegaram ao Brasil, a começar de 1915 :

Anno	Quantidade	Anno	Quantidade	Anno	Quantidade
1915	3	1922	21	1927	67
1918	35	1924	86	1928	189
1919	88	1925	53	1929	270
1920	84	1926	43	1930	67

Infelizmente, a importação de gado da Suissa, depois do notavel augmento de 1929, diminuiu de novo em consequencia da crise economica mundial.

Os creadores dos tropicos não desconhecem as causas pelas quaes grandes rebanhos de gado de raças européas, desde muito, não povôam a maior parte dos campos brasileiros.

Por meio de uma melhora permanente do methodo de immunisação já se conseguiu hoje reduzir, consideravelmente, as horribeis perdas antigas, causadas pela tristeza. Espera-se um dia fazer a vaccina sem perda alguma.

Apezar das muitas e grandes difficuldades, que encontram os criadores brasileiros, na creação de gado europeu, observa-se com prazer que o gado de criação suissa é ainda muito procurado, especialmente o gado "Schwyz". A razão por que, justamente, essa raça se aclima tão bem nos paizes tropicaes, e neste ponto possui uma formidavel vantagem deante das outras raças coloridas da Europa, deve ser procurada na rica distribuição de pigmentos da pelle e do cabello, o qual parece proteger os animaes contra os effeitos prejudiciaes de insolação tropical muito forte. E', sem duvida, devido a essa circumstancia que os animaes de pasto, da raça "Schwyz", apresentam, em geral, uma melhor constituição physica, e por isso, em relação, tambem melhor capacidade productiva, que outras raças.

Os criadores brasileiros, desde alguns annos, se esforçam, da mesma forma que os seus collegas da Argentina, em ter parte preponderante no mercado internacional de carne, contribuindo com carnes frigorificadas e respectivamente com carnes resfriadas e congeladas chamadas "chilled beef" e "frosen beef". Como no mercado mundial não ha perspectiva de uma concorrência seria com carne de zebú de pura raça, visto ser de muito melhor qualidade a carne de gado inglez cevado, proveniente da Argentina, o zebú deve ser usado para cruzamento com o gado europeu.

Todavia, actualmente, a concorrência dos productores argentinos, de gado para abater, não tem importancia sob o ponto de vista da capacidade productora de leite, com relação ao typo do gado brasileiro, que antes tinha, nem o terá. O consumo de leite e de productos lacticinios augmentou extraordinariamente devido ao colossal desenvolvimento das cidades brasileiras. Dev-se, por isso, chamar a attenção dos criadores brasileiros para a fabricação desses productos indispensaveis, o que facilitará a escolha das raças convenientes ao seu territorio e zonas climatericas.

Ha pouco tempo, a direcção das associações suissas de criação de gado em Muri-Berna recebeu, pela primeira vez, do departamento de criação de gado do Ministerio da Agricultura do Estado de Minas Geraes, um relatorio sobre as experiencias de reprodução do gado Simmental e Schwyz no Estado de Minas Geraes, o qual foi remettido ao autor destas linhas, para aperfeiçoamento redaccional e technico.

Trata-se, nesse relatorio, de estudos sobre o peso de animaes descendentes de raça pura Simmental e Schwyz, nascidos entre 1930 e 1934.

Desta ultima foram examinadas 29 cabeças de gado durante dois annos, isto é, na hora do nascimento e cada tres mezes, ao todo 9 vezes ; e da raça Simmental, 11 cabeças nas mesmas condições.

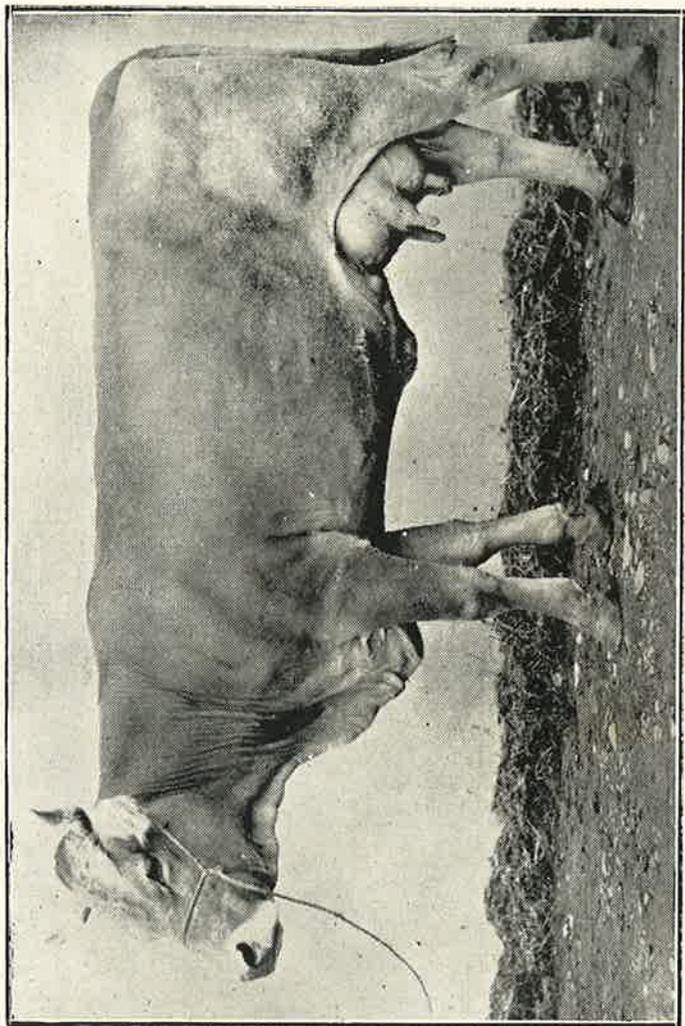


Fig. 1 — Vacca Schwyz. — Typo leiteiro de hoje — “Felina” 2277 G. 84 M. M. 5399. — Nascida 5-3-922 P. 87. Produziu em 365 dias 5840 kg. de leite com 3,7 o/o de mat. gorda ; photographia tirada em 19-11-1929 ; peso vivo 590 k.

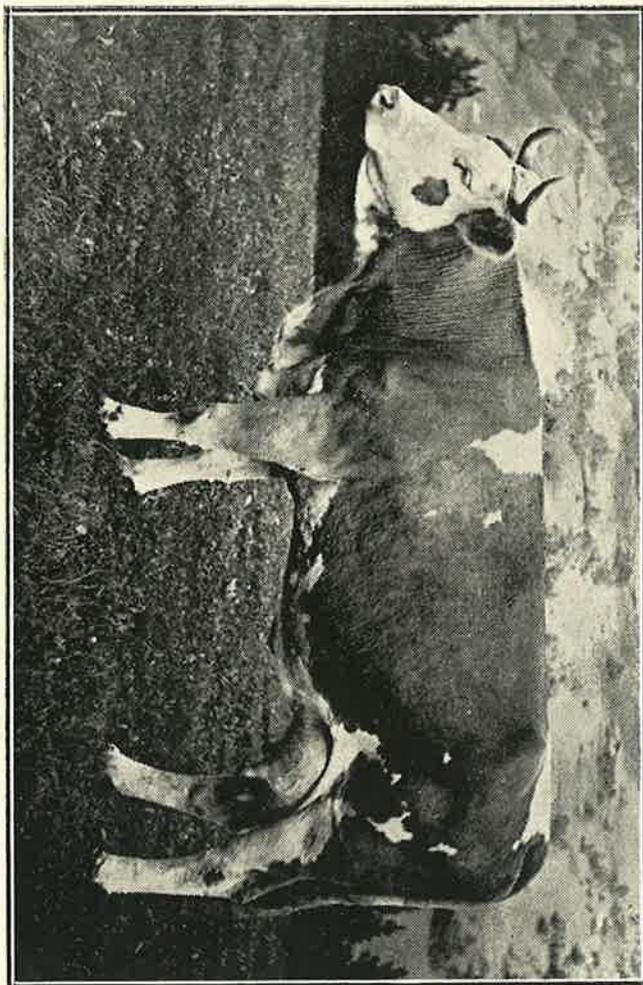


Fig. 2 — Vacca Simmental. — Typo leiteiro de hoje. — Gáide 1628 Wimmis Pk. 96. — Premiada na Exposição Internacional de Milão em 1932. — Produção : 1) em 365 dias 5453 kg. de leite com 4,55 o/o
 2) em 300 " 6379 " " " 4,44 o/o
 3) em 300 " 5094 " " " 4,52 o/o

mental, comparado com a dos animaes da raça Schwyz, conservou-se mais ou menos a mesma.

Ainda mais, entre ambos os grupos (animaes masculinos) pode-se notar uma reduçãõ no augmento de peso, a começar do terceiro até o sexto mez de crescimento, em comparação com o crescimento nos tres primeiros mezes de vida, enquanto o contrario acontece com os animaes femininos. Segundo isso, o crescimento dos animaes femininos parece apresentar uma curva permanentemente progressiva, pelo menos até a idade de seis mezes, enquanto entre os animaes masculinos, a curva de crescimento muda alternativamente.

Para verificar-se o curso exacto da curva de crescimento estas poucas cifras, naturalmente, são insufficientes. As differenças no peso final, entre os dois sexos, da mesma raça, podem ser comprehendidos sem mais nada. O augmento de peso medio diario relativamente ao peso biannual, é maior na raça Simmental do que na raça Schwyz.

Naturalmente, o augmento de peso diario não attingiu, durante os dois annos, constantemente 485 e 460 gr. (grupo Simmental), mas os periodos continuos de augmento ou diminuição de crescimento, que podem ser condicionados ás doenças ou ao apparecimento da funcção sexual ou da actividade de outras glandulas de secreção interna, pôde verificar-se pelo augmento vacilante de peso, dentro de qualquer periodo de contrõle de cada tres mezes. Comparemos por fim, ainda algumas cifras médias, sobre o augmento do peso vivo, num rebanho de gado suizo Simmental com as cifras brasileiras, teremos então o seguinte quadro :

TABELLA II — Diferença de peso entre os animaes femininos da raça Simmental do Brasil e os da Suissa

Peso na idade de	Do Brasil kg.	Da Suissa kg.	Peso maior dos animaes da Suissa kg.
$\frac{1}{2}$ anno	143	194	+ 51
1 anno	214	300	+ 86
$1\frac{1}{2}$ annos	280	393	+ 113
2 annos	372	455	+ 83

E' interessante o facto de que a differença de peso que subiu até a idade de um anno e meio em favor dos animaes criados na Suissa, cahiu repentinamente de novo ; de sorte que, na idade de dois annos, a differença entre os dois grupos era sómente de 83 kilos. Si isto é motivado por uma melhor alimentação e trato, ou si começa uma intensidade de augmento de crescimento, na idade de 1 $\frac{1}{2}$ ate 2 annos, dos descendentes das raças europeas criadas no Brasil, é o que só poderá ser verificado por meio de experiencias exactas.

Em todo caso, deduz-se das duas tabellas, que o gado suíço, de ambas as raças em observação desenvolvem-se perfeitamente bem nas regiões tropicaes, debaixo de condições favoraveis de forragem e trato. Quem conhece as pastagens brasileiras, especialmente durante os periodos de secca, e por outro lado os pastos succulentos dos Alpes suíços, comprehende logo, que não se pode estabelecer uma equivalencia de peso, entre os animaes suíços e brasileiros da mesma raças.

Installação frigorifica n'uma leiteria em Pelotas (Rio Grande do Sul) in Bull. intern. de Renseignements frig. 12.o anno, n o 6, Nov.-Dez. 1931.

A Leiteria Central em apreço limita a sua actividade em pasteurisar o leite que lhe é trasido pelos leiteiros mediante certa taxa. Os inieressados assim trazem de manhã das 5 ás 9 horas, os vasilhames cheios com leite ; ao mesmo tempo elles trazem as garrafas e porta garrafas de vespera que são tambem lavadas e esterilizadas na Central.

Assim são tratados diariamente 9.000 litros de leite. O resfriamento se faz por meio de um compressor vertical Sulzer, typo "compound" cuja capacidade é de 48.500 frigorias horas.